



A Santa Sé

FESTA DO BAPTISMO DO SENHOR
CELEBRAÇÃO DA SANTA MISSA
BAPTISMO DE ALGUMAS CRIANÇAS

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO

Capela Sistina

Domingo, 11 de Janeiro de 2015

[Multimídia]

Na primeira Leitura ouvimos que o Senhor se preocupa com os seus filhos como um pai: preocupa-se em oferecer aos seus filhos *um alimento substancioso*. Através do profeta, Deus diz: «Por que despendeis o vosso dinheiro para aquilo que não alimenta, e o produto do vosso trabalho para aquilo que não sacia?» (*Is 55, 2*). Como um bom pai e uma boa mãe, Deus quer proporcionar coisas boas aos seus filhos. E em que consiste este alimento substancioso, que Deus nos oferece? Na *sua Palavra*: a sua Palavra faz-nos crescer, leva-nos a dar bons frutos na vida, como a chuva e a neve beneficiam a terra, tornando-a fecunda (cf. *Is 55, 10-11*). Assim vós pais, e também vós padrinhos e madrinhas, avós e tios ajudareis estas crianças a crescer bem, se lhes transmitirdes a Palavra de Deus, o Evangelho de Jesus. E também mediante o exemplo! Todos os dias, tende o hábito de ler um breve trecho do Evangelho, e tende sempre convosco um pequeno Evangelho, no bolso, na bolsa, para o poder ler. E isto será um exemplo para os filhos: ver o pai, a mãe, os padrinhos, o avô, a avó, os tios que lêem a Palavra de Deus.

Vós, mães, dais aos vossos filhos *o leite* — mesmo agora, se chorarem de fome, amamentai-os tranquilamente. Demos graças ao Senhor pelo dom do leite, e oremos pelas mães — infelizmente, são numerosas — que não tem condições para dar de comer aos próprios filhos. Rezemos e procuremos ajudar estas mães. Portanto, aquilo que o leite faz ao corpo, a Palavra de Deus faz ao espírito: *a Palavra de Deus faz aumentar a fé*. E graças à fé nós somos gerados por Deus. É o que acontece no *Batismo*. Ouvimos o apóstolo João: «Todo o que crê que Jesus é o Cristo, nasceu de Deus» (*1 Jo 5, 1*). É nesta fé que os vossos filhos são batizados. Hoje é a *vossa fé*, queridos pais, padrinhos e madrinhas. É a fé da Igreja, na qual estes pequeninos

recebem o Baptismo. Mas amanhã, com a graça de Deus, ela será a *sua* fé, o seu «sim» pessoal a Jesus Cristo, que nos proporciona o amor do Pai.

Eu dizia: é a fé *da Igreja*. Isto é muito importante. O Baptismo insere-nos no corpo da Igreja, povo santo de Deus. E neste corpo, neste povo a caminho, a fé é transmitida de geração em geração: trata-se da fé da Igreja. É a fé de Maria, nossa Mãe, a fé de são José, de são Pedro, de santo André, de são João, a fé dos Apóstolos e dos Mártires, que chegou até nós através do Baptismo: uma corrente de transmissão da fé. Isto é muito bonito! Trata-se de passar a vela da fé de mão em mão: manifestá-lo-emos daqui a pouco, mediante o gesto de acender as velas no grande círio pascal. O círio grande representa Cristo ressuscitado, vivo no meio de nós. Vós, famílias, recebeis dele a luz da fé para depois a transmitir aos vossos filhos. E recebeis esta luz da Igreja, do corpo de Cristo, do povo de Deus que caminha em todos os tempos e lugares. Ensinai aos vossos filhos que não se pode ser cristão fora da Igreja, que não se pode seguir Jesus Cristo sem a Igreja, porque a Igreja é uma Mãe que nos faz crescer no amor a Jesus Cristo.

Um último aspecto sobressai vigorosamente das Leituras bíblicas de hoje: no Baptismo somos *consagrados pelo Espírito Santo*. A palavra «cristão» significa isto, quer dizer consagrado como Jesus, no mesmo Espírito no qual viveu *imerso* Jesus, em toda a sua existência terrena. Ele é o «Cristo», o ungido, o consagrado, e nós baptizados somos «cristãos», ou seja, consagrados, ungidos. E então, amados pais, estimados padrinhos e madrinhas, se quiserdes que os vossos filhos se tornem cristãos autênticos, ajudai-os a crescer «mergulhados» no Espírito Santo, ou seja no ímpeto do amor de Deus, à luz da sua Palavra. Por isso, não vos esqueçais de invocar frequentemente o Espírito Santo, todos os dias. «A senhora reza?» — «Sim!» — «A quem reza?» — «Rezo a Deus!» — Mas «Deus» assim não existe: Deus é pessoa, e enquanto pessoa existe o Pai, o Filho e o Espírito Santo. «Tu, a quem rezas?» — «Ao Pai, ao Filho, ao Espírito Santo». Geralmente oramos a Jesus. Quando recitamos o «Pai-Nosso», oramos ao Pai. Mas não rezamos muito ao Espírito Santo. Contudo, é muito importante rezar ao Espírito Santo, pois é Ele que nos ensina a levar em frente a família, os filhos, para que estas crianças cresçam na atmosfera da Santíssima Trindade. É precisamente o Espírito que os leva em frente. Por isso, não vos esqueçais de invocar com frequência o Espírito Santo, todos os dias. Podeis fazê-lo, por exemplo, com esta oração simples: «Vinde, Espírito Santo, enchei o coração dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor!». Podeis recitar esta prece pelos vossos filhos, mas naturalmente também por vós mesmos!

Quando recitardes esta oração, senti a presença materna da Virgem Maria. É Ela que nos ensina a rezar ao Espírito Santo, e a viver em conformidade com o Espírito, como Jesus. Nossa Senhora, nossa Mãe, acompanhe sempre o caminho dos vossos filhos e das vossas famílias. Assim seja!

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana